



VOZ DA FÁTIMA

No fim deste mês vai reabrir o II Concílio Ecuménico do Vaticano, e os Bispos de todo o Mundo vão, em união com o Vigário de Cristo, o Papa Paulo VI, continuar o programa marcado pelo Papa João XXIII, de saudosa memória: reafervoramento da vida cristã dentro da Igreja, actualização dos seus métodos de trabalho apostólico, esforço pela união de todos os cristãos.

Vamos pôr-nos, de novo, em clima de concílio: Oração, penitência, docilidade absoluta.

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cônego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

ANO XL — N.º 492
13 DE SETEMBRO DE 1963
PUBLICAÇÃO MENSAL

Avença

A Diocese de Leiria aos pés de Nossa Senhora

NO DIA 12

Desde há anos que a Diocese de Leiria realiza no dia 13 de Agosto a sua peregrinação ao Santuário da Cova da Iria.

Na peregrinação deste ano tomaram parte muitas dezenas de milhares de diocesanos de Leiria que, a convite do nosso Venerando Prelado, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Dom João Pereira Venâncio, se encaminharam para a Cova da Iria no dia 12 e fixaram a sua entrada solene com os seus Párocos, seminaristas, representações da Acção Católica, irmandades, etc., e muitas crianças das escolas e catequese. A maior parte fez o percurso a pé, por penitência, conforme recomendação do Senhor Bispo numa provisão. A entrada fez-se uma concentração geral, à volta da Capela das Aparições. Ai o Senhor Bispo dirigiu aos seus diocesanos uma palavra de saudação e de agradecimento e implorou de Nossa Senhora as bênçãos para os actos que se iam realizar.

Como preparação efectuou-se às 22 horas a via-sacra. Um grupo de sacerdotes e seminaristas, com uma cruz de madeira percorreu as diversas estações da Colunata, enquanto o Rev. Sr. P.^o Manuel

Craveiro, director espiritual do Seminário de Leiria, fazia ao microfone pequenas meditações apropriadas. O povo seguia no recinto o piedoso acto.

Decorreu com o maior recolhimento e fervor a procissão das velas com a imagem de Nossa Senhora. Tomaram parte nesta procissão, milhares de peregrinos, não só dos diocesanos de Leiria mas de outras dioceses nacionais e estrangeiras.

A primeira hora de adoração foi pregada pelo Senhor Dom Francisco Rendeiro, Venerando Bispo do Algarve. Outras horas de adoração se seguiram a cargo das cinco Vigararias da Diocese de Leiria, a que se juntaram outras peregrinações. Nas capelas das casas dos retiros houve adoração dos peregrinos estrangeiros.

OS ACTOS DO DIA 13

Celebrou a missa da comunhão geral Mons. Boleslau Sloskans, Bispo titular de Cillio, natural da Letónia e desde há anos exilado na Abadia de Monte Cesar, na Bélgica.

A esta missa comungaram 20.000 peregrinos, e muitos outros receberam a sagrada comunhão na Basilica e capelas do Santuário,

durante toda a manhã.

Centenas de sacerdotes rezaram missa nos 40 altares da Basilica. Na Capela das Aparições houve missas desde as duas horas da manhã.

Às 10 horas foi rezado o terço, com cânticos aos mistérios, realizando-se a seguir a procissão com a imagem de Nossa Senhora, desde a Capelinha para a Basilica. Não tem comparação com as dos outros meses esta procissão, pelo brilho e esplendor que lhe dá a presença de grande número de bandeiras. Com efeito tomaram parte neste cortejo todas as bandeiras dos organismos da A. C., irmandades, catequese, etc., das várias freguesias da Diocese de Leiria e outras, soldados dos Regimentos de Leiria com o seu capelão, Rev. Sr. P.^o Vieira da Rosa, Párocos, seminaristas, membros do Cabido da Sé, Vigários da Vara, etc., e centenas de peregrinos estrangeiros.

Fez a homilia S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo do Algarve, que se referiu largamente ao múnus missionário dos portugueses ao longo da história. Fazendo a aplicação aos nossos tempos, falou da importância do comportamento dos emigrantes nas terras para onde emigram. «Escolheu-nos Deus, tão pobres, para

sermos missionários do mundo inteiro. Continuemos essa missão, os missionários de Maria Santíssima — fazendo no séc. XX o que fizeram há séculos os nossos antepassados».

AO OFERTÓRIO

aproximaram-se do altar, transportando o trigo para o Santo Sacrifício, cerca de 112 pessoas que ali deixaram 70 alqueires. Em seguida à missa, o Senhor Bispo deu a Bênção Papal após a qual o coro cantou o «Oremus pro Pontifice».

Após a consagração a Nossa Senhora, fez a exposição do Santíssimo Sacramento e deu a bênção aos doentes, o já mencionado Bispo da Letónia.

O Senhor Bispo referiu-se à oferta recentemente feita ao Santuário por Sua Santidade o Papa Paulo VI — oferta constituída por uma das cruzes peitorais que S. S. o Papa João XXIII, de feliz memória, mais estimava. Referiu-se ainda à luta que Portugal está a travar nas suas províncias ultramarinas, e aos soldados que aí se batem.

Deram a bênção episcopal os 4 Bispos presentes, em conjunto:

— D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria;

— D. Boleslau Sloskans, da Letónia;

— D. Moisés Alves de Pinho, Bispo de Luanda;

— D. José do Patrocínio, Bispo de Beja.

A rematar realizou-se a procissão do adeus com as bandeiras, seminaristas, sacerdotes e Bispos, como no princípio.

Cinquentenário das Aparições

A Reitoria do Santuário da Fátima pediu já ao Correio-Mor uma emissão de selos comemorativos do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora da Fátima, que será em 13 de Maio de 1967. Pediu ao mesmo tempo a criação de sobrescritos e carimbos especiais, à semelhança do que a Administração Geral dos C. T. T. tem feito para outras comemorações.

O Senhor Presidente da República Portuguesa, o Senhor Cardeal Larraona, o Senhor Nuncio e vários Prelados na Capela das Aparições



Fátima no Mundo

EM DAMASCO

Em Damasco, capital da Síria, vai construir-se uma igreja paroquial em honra de Nossa Senhora da Fátima, especialmente com esmolas dos católicos da Europa.

A devoção a Nossa Senhora da Fátima em Damasco é já uma consoladora realidade. Ali se reza e canta o «Ave da Fátima» num santuário inaugurado recentemente pelo Sr. Arcebispo daquela cidade, perto da Gruta de Santo Ananias. Grande número de crianças árabes consagraram-se este ano à Virgem da Fátima. Serão estas crianças, amanhã, as futuras famílias cristãs da Cidade de S. Paulo, a mais antiga cidade do Mundo.

Para ajudar a construção do novo templo pede-se o auxílio de Portugal, país missionário e tão ligado a Nossa Senhora.

O Vaticano apoia a iniciativa, contribuindo com a valiosa soma de 5.000 dólares, «com o fim de encorajar as ofertas dos fiéis».

As ofertas — grandes ou pequenas — podem ser enviadas para o SANTUÁRIO DA FÁTIMA, que as fará chegar ao seu destino.

NA JUGOSLÁVIA

— Em carta recente, enviada à Secretaria do Santuário, o P.^o Josip Marcolic relata a devoção a Nossa Senhora da Fátima, na sua paróquia, nos arredores de Zadar.

Diz ele que nesta cidade, que tem cerca de 25.000 habitantes, é muito difícil a vida religiosa, por falta de igrejas na periferia. Para atenuar esta dificuldade o P.^o João Leyrovic, com autorização do Arcebispo, transformou uma sala em oratório público, dedicando-o a Nossa Senhora Rainha da Paz. Em 1953 o Prelado criou uma nova freguesia à qual ficou pertencendo o oratório. Em 1956 o Pároco da nova freguesia propôs a dedicação do oratório a Nossa Senhora da Fátima, o que foi recebido com grande entusiasmo. Ali foi colocado um quadro de 2,45x1,75 representando as aparições da Fátima, e se fazem grandes cerimónias nos dias 13.

«Esteve aqui na nossa igreja (de S. Pedro, em Belgrado — Jugoslávia) uma imagem de Nossa Senhora da Fátima enviada da Cova da Iria para o P.^o Majstorovic in Tordinci, perto de Djakovo. A imagem foi recebida com um entusiasmo incalculável não só pelos católicos como também pelos nossos irmãos separados, os Ortodoxos Orientais.

No fim de Maio tiveram de levar a imagem para Tordinci. Todos nós, sacerdotes e leigos, ficámos com muita pena de a imagem não poder ficar para sempre na nossa igreja.

Belgrado é um importante posto avançado da Cristandade no meio dos Cristãos separados e dos sem-Deus.»
Pedia uma imagem e a imagem foi.

— Esteve na Cova da Iria Miss Catherine Prinbonic, professora de Inglês da Escola Internacional de Belgrado, que veio à Fátima tratar do envio de uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, para a igreja de S. Pedro, de Belgrado, confiada aos Padres Jesuítas.

A imagem foi benzida pelo Sr. Bispo de Leiria.

NO CANADÁ

Esteve no Santuário, no dia 3 de Agosto, o P.^o António Cunha, que desde há anos se encontra na diocese de Halifax, no Canadá, a prestar assistência aos emigrantes portugueses daquela região.

Estes emigrantes, que são muito devotos de Nossa Senhora da Fátima, vão ali construir, na cidade de Galt, uma igreja dedicada à Virgem da Fátima. O P.^o Cunha levou terra do local das aparições para esta igreja.

NO BRASIL

Continuam em ritmo acelerado as obras do santuário de Nossa Senhora da Fátima na Baía. Comportará 250 bancos para 1.500 pessoas sentadas e terá capacidade para um total de cerca de 3.000 pessoas. A torre terá 59 metros.

O santuário está a ser construído nos terrenos do Colégio Padre António Vieira, por iniciativa do jesuíta português Rev. Padre Luís Gonzaga Mariz. A propaganda faz-se através de um programa radiofónico intitulado «Fátima, Altar do Mundo», apresentado todas as terças e sextas, na Rádio Excelsior da Baía.

EM ESPANHA

A Federação Provincial de Columbofilia de Múrcia escolheu por padroeira a Nossa Senhora da Fátima, e o Senhor Bispo de Cartagena - Múrcia ratificou a escolha feita. Hoje vê-se em lugar de honra, na sede, uma imagem da Padroeira, benzida pelo seu Bispo, e uma bênção especial enviada pelo Venerando Prelado de Leiria, a cuja diocese o Santuário da Fátima pertence.

EM ANGOLA

Tive há pouco ainda uma das maiores alegrias da minha vida quando celebrei a santa missa e rezei o terço numa capela provisória construída pelos militares (e por sua iniciativa!) num dos acampamentos desta região.

Motivo da construção da capela?

— Necessidade de um lugar, separado do bulício do acampamento, onde os militares passam recolher-se a sós com DEUS... sobretudo naqueles momentos em que só Deus nos pode confortar.»

Compraram uma imagem de Nossa Senhora da Fátima que está na capelinha. Antes de partirem para as operações militares, ali vão ajoelhar-se a pedir a bênção à Mãe e, quando regressam, não se esquecem de LHE agradecer o bom sucesso. Não foi esta a lição que deu D. Nuno «Herói e Santo»?

Todas as noites ali mantém uma candeia acesa, que continua também durante o dia, se andam alguns em operações...

Como poderei eu esquecer os momentos felizes que ali passei, durante a noite, rezando o terço, diante da imagem da SENHORA, à luz daquela candeia?...

Nossa Senhora do Rosário da Fátima, salvai-nos e salvai Portugal!

(De uma carta de FREI CARLOS, Capelão Militar, S. P. M. 5576).

O toque e reza das «Ave-Marias»

De S. Boaventura a João XXII, de Calisto III a João XXIII, toda a gente sabe o que é o toque das Ave-Marias ou das Trindades. O «Osservatore Romano» de 12-VI-63 lembra que o centenário desta devoção passa este ano.

Foi por ocasião duma congregação geral realizada em Piza no ano de 1263, na qual S. Boaventura tomou parte. Lê-se na «Crónica dos 24 Gerais» dos Frades Menores o seguinte: «...os irmãos na sua pregação instruíam os fiéis para que na Hora de Completas, ao som dos sinos, saúdem mais repetidas vezes a Bem-aventurada Virgem».

Embora já antes se rezasse e outros historiadores atribuíam esta piedosa devoção à primeira metade do século XII, a data de 1263 pode, portanto, ser considerada como autêntica ou, ao menos, provável.

Depressa se estendeu por várias regiões da Itália.

João XXII (1316-1334), enriqueceu-a com especiais indulgências e determinou que se tocassem os sinos de manhã e ao findar o dia, para convidar os fiéis a invocar a protecção de Nossa Senhora.

Em 21 de Fevereiro de 1961, o Papa João XXIII lembrou essa iniciativa de seu predecessor, em carta ao povo romano.

O «Angelus Domini» é uma oração perfeita pela admirável união que af se nos depara em esplêndida luz entre o céu e a terra, tão suave no mistério do Verbo de Deus que nascendo de Maria se fez homem, fazendo que em Maria todos sejamos irmãos de Deus.

No século XIV, o Papa Calisto III, em memória da vitória contra os turcos, em 22 de Julho de 1456, publicou uma Bula, na qual ordena que os sinos toquem de manhã, ao meio-dia e ao fim da tarde a convidar para a reza do «Angelus».

João XXIII queria que esta prática fosse inteiramente espontânea.

«Nas casas, nos caminhos, nos campos e nas estradas nacionais, não havia francês que não ajoelhasse a rezar o «Angelus» a Maria e cumprido este dever de sentida devoção, sem fingimento nem respeito humano, todos se erguiam e continuavam o seu trabalho e caminho», escreve Montell na sua «Vida privada do povo francês».

Foi na segunda metade do século XVI que esta oração tomou a forma precisa que hoje tem e que se deve a uma Bula de Pio V. Outros Papas como Bento XIV e Leão XIII enriqueceram esta piedosa prática com novas indulgências. Pio XII deu-lhe novo impulso com a recomendar fervorosamente ao Mundo por ocasião do último Congresso Mariano Internacional de Lourdes.

Horário das Missas no Santuário da Fátima

NA BASÍLICA: Dias da Semana — às 7 h., 7.30, 8.15, 12 e 17.30 horas.

Aos Domingos — às 7, 8.30, 10, 12 e 17 horas.

NA CAPELINHA DAS APARIÇÕES, A DIVERSAS HORAS. Os sacerdotes do Verbo Divino celebram ali todos os dias às 6 e às 6.30. Também os sacerdotes do Convento Dominicano ali celebram quase todos os dias às 12 e 12.30. Outras missas se celebram na Capelinha por sacerdotes peregrinos, a diversas horas.

OUTRAS DEVOÇÕES — Todos os dias se reza na Basílica o terço e é dada a Bênção com o Santíssimo Sacramento, às 18 horas.

A SECRETARIA do Santuário, que funciona no edifício da Casa dos Retiros «SE-NHORA DAS DORES», abre todos os dias úteis às 9 e fecha às 19 horas.

NÃO HÁ SERVIÇO RELIGIOSO NO SANTUÁRIO, DAS 13 ÀS 15 HORAS.

CONFISSÕES — na Basílica — desde as 7 às 13 horas e das 15 às 19 horas.

São atendidos penitentes nas línguas portuguesa, francesa, espanhola, italiana e inglesa.

Nossa Senhora no Mundo

«A doutrina mariana entre os nossos irmãos ortodoxos e suas relações com o Ocidente» foi o assunto da sessão anual da Sociedade francesa de Estudos Marianos, de 10 a 12 de Setembro de 1962. Em 1963 o tema será: «Maria e a questão protestante».

Em Roma, no Santuário dedicado a N.^a Senhora, Rainha dos Apóstolos, o pintor António Santagata está a pintar na cúpula quatro grandes frescos alusivos à Imaculada Conceição, Virgindade, Maternidade divina e Assunção de Nossa Senhora.

— Realizaram-se recentemente em Itália uma série de encontros dos Reitores dos Santuários Marianos para tratarem da função pastoral dos referidos Santuários.

— Cinquenta mineiros polacos das minas de sal de Wielicza ofereceram uma estátua de Nossa Senhora, de sal, ao Santo Padre. A profundidade de 100 metros construíram uma capela na referida mina.

— Na cidade de Coronel Oviedo, Paraguai, os Salesianos, de acordo com a autoridade civil, lançaram a 1.^a pedra dum grandioso templo em honra de Nossa Senhora Auxiliadora. Deu a bênção o Senhor Bispo. O Sr. Presidente da República pôs o primeiro cimento.

— «A Sagrada Escritura e Maria» foi o tema do 7.^o Congresso da Sociedade Mariológica da Alemanha, em Galar, no ano passado.

— «É através de Maria que se há-de substituir a luta de classes pela consciência de Cristo; que será criado um mundo verdadeiramente novo, com a marca da abertura, da liberdade e do amor.» Assim escreve um comunista célebre e convicto que recentemente se converteu ao catolicismo em Inglaterra: chama-se Hamisch Fraser.

— Em Loreto, de 8 a 12 de Julho deste ano, realizou-se a 3.^a semana de estudos Marianos para o Clero. O tema foi: «Privilegios de Maria Santíssima». O mestre oficial do Curso foi o P.^o Roschini, com a cooperação, além doutros teólogos, do Rev. P.^o Balic.

— Osaka, Japão, tem já a sua catedral dedicada a Nossa Senhora a cuja inauguração presidiu o Inter-Núncio Apostólico Mons. Mário Cazna. A cerimónia efectuou-se a 21 de Março. Domina a entrada do grandioso templo uma grande estátua de Nossa Senhora da Conceição.

— Numerosos Varsovienses assistiram no coração da capital, às operações preparatórias para a deslocação de 21 metros da igreja da Natividade da Virgem, a fim de permitir o alargamento da avenida do General Swierczmski. Esta igreja, que tem perto de 250 anos, mede 33 metros de comprimento e os seus 11.000 m² de alvenaria pesam 8.600 toneladas. O edifício desloca-se num caminho de rolamentos munido de rolos de aço à velocidade de 5 cm. por minuto.

O problema de abastecimento de água à Fátima

As pensões e casas particulares da Cova da Iria estiveram três dias sem água, por se ter avariado uma bomba abastecedora da água do Santuário.

O problema é deveras aflitivo, servindo-se apenas com água transportada em camionetas desde nascentes de muitos quilómetros de distância.

Além de ficar cara, esta água é insuficiente.

A Fátima pouco importa que a água venha do Agroal, de Vila Nova de Ourém, de Leiria ou de outra parte. O que se torna necessário e urgente é trazê-la, para abastecimento de pensões, colégios, casas religiosas e casas particulares.

A Fátima tem estado cheia de peregrinos estrangeiros. Por isso a falta de água tem retumbância internacional.

VIDA DO SANTUÁRIO

O movimento e vida do Santuário é de cada vez mais intenso. Damos, a seguir, algumas notas do que foi esse movimento nas últimas semanas.

PEREGRINAÇÕES

— das conferências Femininas de S. Vicente de Paulo de Portugal, nos dias 20 e 21 de Julho, em que tomaram parte cerca de 1.000 vicentinas de quase todas as dioceses do País.

Presidiu às cerimónias desta concentração o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, que falou à chegada das vicentinas e à hora santa na Basílica, que terminou com a procissão eucarística pelo recinto, e presidiu também à Assembleia Geral na colunata. Esteve presente a Senhora D. Maria da Glória de Barros e Castro, Presidente do Conselho Superior. Foram lidos vários relatórios.

O Senhor Bispo celebrou em seguida na colunata. Comungaram muitas vicentinas.

As cerimónias terminaram com a consagração das vicentinas e a procissão com a imagem de Nossa Senhora para a Capelinha das Aparições.

— de cerca de 100 operários da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre, Ílhavo, e suas famílias, acompanhados de um dos directores, Sr. Albano Pinto Basto, que distribuiu pelos operários pagelas com a consagração a Nossa Senhora.

— de Monsenhores Ferano e Palermo, da Secretaria de Estado do Vaticano, e Mons. Malagola, Secretário de Mons. Dellacqua, substituto da Secretaria de Estado, nos dias 21 e 22.

O Senhor Bispo de Leiria apresentou cumprimentos a estes altos funcionários do Vaticano.

— de 38 jovens do Centro Bretão de Caravanas Operárias, de Nantes, que no dia 19 vieram ao Santuário.

— do Cônego Henri Chausse, Pároco de Chateaupousac, com 80 peregrinos que ele conduzia, no dia 21.

— de 20 franceses, sob a direcção do Pároco de Rougnat, Creouse, da diocese de Limoges, no dia 22.

— de Mons. Michel Ntunahaga, Bispo do Burundi, África Central, com um grupo de 50 peregrinos italianos de Verona.

— de 120 soldados da Base Aérea n.º 2, da Ota, acompanhados do seu Capelão, no dia 28, a fim de pedirem a Nossa Senhora da Fátima a paz para a nossa Terra, em especial para as Províncias Ultramarinas.

— de 40 doentes de ambos os sexos, da Vila da Marinha Grande, em peregrinação de penitência, pela paz, nos dias 27 e 28.

Acompanharam este grupo o pároco, um médico, duas enfermeiras e 6 escuteiros da Marinha Grande.

— de um grupo de 50 franceses de Nantes, no dia 28.

— de 1.050 filiados da Frente de Juventude de Espanha, a caminho de Lisboa, numa marcha patriótica, na noite de 27 e manhã de 28 de Julho.

— de 33 Senhoras da Legião de Maria, de Cleveland, América do Norte, nos dias 31 de Julho e dia 1 de Agosto.

— de Mons. Sodano, secretário da Nunciatura Apostólica de Quito, no Equador, que veio à Fátima acompanhado de Mons. Rotuno, secretário da Nunciatura Apostólica de Lisboa, e visitaram a Basílica e os lugares relacionados com a história das aparições da Fátima.

— de cerca de 2.000 pessoas, nos dias 3 e 4, vindas de diversos pontos do País, sobretudo de Lisboa, Setúbal e Porto (Carvalhos), sob a direcção dos Missionários do Imaculado Coração de Maria (Claretianos).

Presidiu aos actos e celebrou a missa da comunhão geral, na manhã do dia 4, domingo, o Sr. D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria.

Houve missa cantada pelo P.º Dr. José Alfredo Martins, Provincial da Congregação Claretiana, e sermão pelo P.º André das Neves, do Noviciado da Fátima.

— dos 300 participantes nas Jornadas de Estudo e dos Campeonatos da «Fédération Internationale Sportive l'Enseignement Catholique», FISEC, no dia 5, no Santuário, onde tiveram missa solenizada com acompanhamento a órgão tocado pelo Rev. Dr. António de Oliveira Gregório.

Estes 300 jovens atletas vieram da Bélgica, Espanha, França, Inglaterra, Irlanda e Portugal.

— de 130 professores italianos de diversas partes da Itália, nos dias 9 e 10.

— de 350 crianças da Catequese da Sertã, com seus pais e respectivas catequistas. O Senhor Bispo de Portalegre e Castelo Branco dignou-se dirigir uma homilia aos alunos da catequese e respectivas famílias.

— de um grupo de pessoas de Lisboa e de Setúbal que desde há anos formam a «Legião dos Caminheiros de Nossa Senhora», que realizaram mais uma peregrinação de penitência, a pé, desde Lisboa à Fátima.

Gastaram cinco dias no percurso, tendo chegado à Cova da Iria no dia 10, à noite.

— de 43 pequenos cantores de Loch, diocese de Tours, na França, nos dias 15 e 16. Para solenizar a sua presença, estes cantaram à missa do meio-dia, na Basílica.

O VIGÁRIO DO SANTO PADRE PARA A CIDADE DO VATICANO, NO SANTUÁRIO DA FÁTIMA

No dia 6, às 8 h., rezou missa na Capela das Aparições Mons. Pedro Canisio Van Lierde, Bispo titular de Porfíreone e Vigário do Santo Padre para a cidade do Vaticano, que veio ao nosso País em visita de carácter particular.

O alto Prelado do Vaticano, que é o Sacristão do Papa, chegou à Fátima no dia 6 à tarde e ficou hospedado na Casa dos Retiros, na companhia de Mons. Hipólito Rotoli, encarregado de negócios da Nunciatura Apostólica, tendo no percurso de Lisboa visitado Alcobaça, Nazaré e a Batalha.

Como lembrança da sua visita à Fátima, o Sr. Bispo de Leiria, que lhe foi apresentar cumprimentos, entregou a Mons. van Lierde medalhas comemorativas das Aparições.

37 PEQUENOS CANTORES FRANCESES DERAM UM CONCERTO ESPIRITUAL

No Salão da Casa de Retiros «Senhora das Dores», os pequenos cantores do Coral da Abadia de São Salvador de Redon, França, realizaram na noite de 23 de Julho um magnífico concerto espiritual.

A primeira parte constou de diversas partes da polifonia religiosa de Mestres dos séculos XVII e XVIII. Na segunda parte os pequenos cantores executaram diversos números do folclore francês. Dirigiu o concerto o P.º Jean Debout, director do Coral da Abadia de Redon.

Ao concerto espiritual assistiram o Sr. Bispo de Tiava, o Reitor do Santuário, os Assistentes Gerais e diocesanos da Acção Católica, diversos outros sacerdotes, muitas senhoras, seminaristas e diversas pessoas da Cova da Iria. Foi pena que a meio do concerto tivesse faltado a luz eléctrica, realizando-se a segunda parte à luz de velas.

D. SARA KUBITSCHK DE OLIVEIRA

Voltou, pela terceira vez, a estar no Santuário, a Sr.ª D. Sara Kubitschek de Oliveira, esposa do antigo Presidente da República do Brasil, Senhor Juscelino K. de Oliveira. Acompanhou-a sua filha Márcia.

CURSOS, ENCONTROS, REUNIÕES

ASSISTENTES DA ACÇÃO CATÓLICA

De 22 a 25 de Julho efectuou-se na Casa de Retiros «Senhora do Carmo», do Santuário da Fátima, a reunião de cerca de 90 Assistentes Nacionais, gerais, diocesanos e regionais de todos os Organismos da Acção Católica sob a direcção do Assistente da Junta Central da A. C. P., Senhor Dom José Pedro da Silva, Bispo de Tiava, e do Secretário Geral, Mons. Sezinando de Oliveira Rosa.

Apresentou trabalhos sobre o tema «As exigências da Fé na Família», Mons. Sezinando Rosa, Secretário Geral da A. C. P., e os Assistentes Gerais, Revs. Srs. P.º Serrazina e Dr. Candelária falaram sobre os Casais de Santa Maria e os Cursos de Cristandade. Sobre o Grande Encontro da Juventude falaram os Assistentes P.º Aurélio Granada Escudeiro e Dr. Narciso Rodrigues.

ENFERMEIRAS CATÓLICAS

Principiou no dia 1 de Agosto, no Hospital «Senhora das Dores», do Santuário, o encontro nacional de dirigentes da Associação Nacional de Enfermeiras Católicas, com a participação de 28 enfermeiras de diversos pontos do País.

RELIGIOSAS

De 3 a 9 de Agosto efectuou-se na Fátima um grande curso em que tomaram parte 300 Religiosas da Federação Nacional dos Institutos Religiosos Femininos, para estudar o tema «Valor e necessidade dos Estudos Psico-somáticos aplicados à vida religiosa».

O Sr. D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, presidiu à sessão de abertura, na qual proferiu palavras de

saudação e fez a apresentação do tema geral, a Madre Maria de Jesus, Secretária Geral da Federação.

Os oradores foram o P.º Vieira Pinto, director do Movimento para um Mundo Melhor, o Prof. Miller Guerra, de Lisboa, o Prof. Luis de Pina, da Faculdade de Medicina do Porto, e o Rev. Dr. Barbosa Pinto, S. J..

MISSA NOVA NA CAPELA DAS APARIÇÕES

O Rev. Sr. P.º Eusébio Esteves Baptista, ordenado no Sé de Braga no dia da festa litúrgica da Assunção, celebrou a sua primeira missa no dia 16, na Capela das Aparições da Cova da Iria.

Ao acto assistiram sua mãe e seus três irmãos sacerdotes, Revs. Padres António, Manuel e João Baptista, assim como diversas pessoas de família.

O Sr. P.º Eusébio Baptista é natural de Cassourado, em Barcelos, e fez os seus estudos no Seminário de Braga.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

No dia 15 festejou na Capela das Aparições o 25.º aniversário da sua ordenação sacerdotal, o Rev. Sr. P.º José Paulo Agostinho, Pároco de Lourçal do Campo, diocese da Guarda.

RETIROS ESPIRITUAIS

EFFECTUARAM-SE TAMBÉM OS RETIROS

ESPIRITUAIS:

— de 33 Senhoras de Lisboa, de 22 a 27 de Julho, organizado pela Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria;

— de 42 senhoras do Patriarcado e outras dioceses, a começar no dia 29 de Julho.

— de 24 dirigentes diocesanos da Juventude Católica Feminina da diocese de Leiria, de 28 a 31 de Julho. Estiveram representados todos os Organismos da Juventude Católica Feminina;

— do Venerando Episcopado, de 5 a 11 de Agosto, com 19 Prelados residenciais e auxiliares do Continente. Foi conferente o Rev. Dr. David de Azevedo, Provincial dos Franciscanos. No fim do retiro efectuou-se a reunião anual.

Graças dos Servos de Deus

Em virtude de só ter chegado quando o jornal estava paginado, damos hoje esta secção mais resumida.

MARIA JÚLIA AZEVEDO, LISBOA, agradece à Serva de Deus Jacinta o bom resultado duma operação muito melindrosa que seu filho teve de fazer a um rim. Tudo correu melhor do que se esperava.

ARMINDA CASTANHEIRO FRANÇA AMADO, ALEARELOS, andou quatro anos doente de um pé, por lhe ter caído em cima um ferro em brasa. Os médicos não atinavam com o tratamento apropriado. Tendo recorrido a Nossa Senhora da Fátima por intercessão da Jacinta, o remédio então aplicado curou perfeitamente. Já lá vão quatro meses e não voltou a sentir o menor incómodo.

MARIA MARGARIDA ALVES DOS SANTOS, LAMEGO, escreve: «Uma minha netinha de 8 meses encontrava-se gravemente doente com uma otite, que lhe causava dores fortíssimas e febre elevada, tendo-lhe sido abertos já por três vezes os ouvidinhos. Recorri à Jacinta, prometendo-lhe a publicação desta graça, se a pequenina melhorasse sem nova intervenção. No dia seguinte estava quase sem febre, dizendo o especialista que não havia necessidade de os ouvidos voltarem a ser abertos. Já passaram dois meses, sem que a pequenina tornasse a sofrer deles.»

MARIA CÂNDIDA LOPES, MIRANDELA, torna públicas e agradece duas graças que diz ter alcançado por intercessão do Servo de Deus Francisco: a venda dum prédio, que a livrou de apuros, e o desaparecimento dumas bolhas que lhe apareceram num seio.

JEANNE GOMEZ, CARACAS, VENEZUELA, lutava há muito, mas inutilmente, por arranjar trabalho. Recorreu à intercessão do Francisco e logo encontrou o emprego de que necessitava. Fez a promessa de mandar publicar a graça.

MANUEL FERREIRA PINTO, TRESOURAS, entre outras graças que diz ter recebido depois de recorrer ao patrocínio do Francisco, cita a harmonia entre os membros duma família que havia anos se não entendiam, e a morte santa duma pessoa idosa que não havia memória de jamais se ter confessado.

Graças de Nossa Senhora O Papa e a Fátima

ISABEL MARIA DA ENCARNACÃO, Saboia, escreve-nos uma extensa carta na qual relata diversas graças atribuídas a Nossa Senhora da Fátima. Publicamos hoje a primeira dessas graças.

«Desde criança sofro duma doença nervosa da qual tive várias crises, que me fizeram sofrer bastante. Uma delas, a pior de todas, tive-a entre os 20 - 21 anos. Tinha uma espécie de ataques que me não deixavam descansar. Mesmo de noite era difícil sossegar. Gritava constantemente, tinha umas imaginações que me horrorizavam, parecia louca. Por fim recolhi à cama, onde estive cerca de dois meses, com muita dificuldade de me alimentar, respirava com dificuldade e estive alguns dias sem poder falar. Tomei alguns medicamentos que pouco ou nenhum bem me fizeram. Depois, já não tomava nada. Nem os alimentos líquidos, mesmo a água, me era fácil engolir. Foi um sofrimento horrível. Um dia, lembrei-me de invocar Nossa Senhora e pedir-lhe que, dentro dum mês, me trouxesse um sacerdote, pois desejava confessar-me e receber os últimos sacramentos, e me levasse para o Céu ou então me concedesse as melhoras. O sacerdote veio, confessei-me e recebi os sacramentos com muita fé e devoção. Depois piorei, cheguei mesmo a estar em agonia, parecia o fim. Continuei a invocar Nossa Senhora que veio em meu socorro e melhorei quase repentinamente, passando imediatamente a fazer a vida normal, com admiração de toda a gente».

CUSTÓDIO DIAS, Lisboa, agradece a cura de doença nos brônquios de que sofria uma pessoa de família, e que se preparava

já para ser operada. Recorreu a Nossa Senhora da Fátima e foi prontamente atendido.

ROSA CORREIA, S. Domingos de Carmões, sofrendo seu pai de grave enfermidade que os médicos diziam não ter cura, recorreu a Nossa Senhora da Fátima e prometeu publicar a graça na «Voz da Fátima», se seu pai se curasse. Como alcançou o que pediu, vem tornar público o seu agradecimento.

MARIA DA CONCEIÇÃO DE MENESES, Porto, escreve: «Tendo eu adoecido em meados de Dezembro de 1961 com uma pleurisia e, ao mesmo tempo, uma pneumonia que me reteve no leito durante três meses e sempre em estado muito grave, recorri a Nossa Senhora da Fátima com a maior confiança, pedindo-lhe a minha cura e prometendo mandar publicar mais esta graça. Porque me encontro completamente curada, agradeço este favor à Mãe do Céu». (A carta está datada de Maio de 1962).

MARIA DE JESUS DUARTE FERNANDES, Arcozelo, Barcelos, há cerca de cinco anos que sofria muito do estômago, tendo consultado vários médicos sem obter resultados favoráveis. Perante isto, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, para que lhe valesse em tal sofrimento, prometendo dar-lhe o cordão de ouro, de grande valor estimativo não só para si mas também para seu esposo, se melhorasse de tão grande sofrimento. Como alcançou o que pediu, já entregou o referido cordão e pede a publicação desta graça.

Agradecem graças não especificadas

- Maria de Menezes do Coração de Jesus, Lajes, Terceira, Açores, 20\$00.
- Anónimos de Valcovo, Bombarral, 100\$00.
- Maria Filomena de Medeiros, Bretanha, Açores, 20\$00.
- Olivia Maria Teles Coísa, Estremoz, 3\$60.
- Maria da Glória Faisca, Loulé, 8\$50.
- Laura Monteiro, Rio Meão, 20\$00.
- Adelina Rodrigues, Allanwater Station, Canadá, 26\$70.
- Maria Arminda da Silva, Trancoso, 40\$00.
- Alice Ejizária Dias de Bairos, Ançústias, Faial, Açores.
- Emília Ramos Estêvão, Lisboa.
- Fátima Andrade, Sauto Amaro, S. Jorge, Açores, 40\$00.
- Francisca Cândida, Santo Amaro, S. Jorge, Açores, 40\$00.
- Crisóstomo Andrade, Santo Amaro, S. Jorge, Açores, 20\$00.
- Maria Deus Barbosa, Vila Nova de Gaia.
- Maria Fernandes Esteves Fael, Covilhã.
- Hildebrando Pompeu de Sousa Brasil, Filho, Rio de Janeiro.
- Boavida Firmina Rodrigues, S. Miguel d'Acha.
- Maria de Fátima Martins Ferreira—Vilar de Ferreiros.
- Augusto Vaz da Silva—Alães de Cims—Vila

- Nova de Paiva.
- António Pereira—Travanca—Sinfães.
- Maria Adelaide Fernandes—Friando—Felgueiras
- Deolinda Dias da Silva—Barcelos.
- Maria do Céu de Almeida Dias.
- Maria da Conceição Silva Soares de Oliveira—Lisboa.
- Maria da Luz Martins Vilasboas—Palmeira—Espingarda.
- Inácia Emilia Almeida—Barrocaria—Olival.
- Agostinho Macedo—Borba de Godim—Felgueiras.
- Rosinda Morgado Fragoso—Barcelos.
- Maria da Nazaré Fonseca—Lisboa.
- Maria Adozinda de Castro Miranda—Alquerubim—Vale do Vouga.
- Maria Belmira da Mota Araújo—Móz—Vila Verde.
- Maria Adélia Ferreira—Gondomar.
- José Simões Ladeira—Casas Novas—Coimbra
- Maria de Lurdes Ferreira—Rato—B. B.
- António do Rosário—Reixida—Leiria.
- Maria Henriqueta Pinheiro—Lousada.
- Alzira Alves Ferreira—Sobral de Moselos—Vila da Feira.
- Manuel Ferreira do Carmo Laranjo—Ucanhe—Lamego.
- Maria Pereira da Silva—Meinedo—Lousado.
- Maria Esmeralda Ferreira—Miranda do Corvo.

Relação dos jornais enviados aos Cruzados da Fátima

MÊS DE AGOSTO	
Algarve	6.310
Angra do Heroísmo	16.501
Aveiro	6.509
Braga	37.404
Bragança	3.499
Coimbra	9.189
Évora	3.863
Funchal	10.845
Guarda	7.948
Lamego	21.197
Leiria	6.756
Lisboa	18.919
Beira	231
Quelimane	13
Lourenço Marques	2.400
Porto	40.267
Portalegre	7.410
Vila Real	12.703
Viseu	6.082
Total	218.046

Confissões no Santuário da Fátima

Pede-se aos Revs. Sacerdotes que nos próximos dias 11 e 13 puderem ajudar no trabalho de confissões, o favor de comunicar para este Santuário, desde que noras podem começar a atender os peregrinos, a partir da manhã do dia 12.

Aos sacerdotes que fizerem esta comunicação, ser-lhes-á reservado alojamento e refeição.

Todos os sacerdotes peregrinos, podem utilizar as suas faculdades, dentro da diocese de Leiria, devendo apresentar os documentos sempre que lhes sejam pedidos.

Este serviço funciona junto da Secretaria do Santuário, por onde é conveniente que todos passem, ao chegar.

A todos desde já agradece o

REITOR DO SANTUÁRIO

TE-DEUM

No dia 30 de Junho, na Basilica da Cova da Iria, foi cantado um solene «Te Deum» em acção de graças pela eleição e coroação do Papa Paulo VI. Presidiu Mons. Reitor, acolitado pelos sacerdotes e noviços do Seminário dos Missionários do Coração de Maria. O «Te Deum» foi precedido de missa vespertina e terço, e teve a presença de muitas pessoas da Cova da Iria.

BÊNÇÃO AOS SERVITAS

No dia 12 de Julho os Servitas que estiveram a prestar serviço na peregrinação mensal enviaram ao Santo Padre um expressivo telegrama a saudar Sua Santidade e implorar a sua Bênção Apostólica.

Sua Santidade dignou-se conceder a Bênção implorada, por telegrama do Cardeal Cicognani, recebido na tarde do dia 13, na Fátima, e dirigido aos Servitas de Nossa Senhora da Fátima.

OFERTA PARA O SANTUÁRIO

Por delicada atenção e prova de devoção a Nossa Senhora da Fátima, o Papa Paulo VI ofereceu ao Santuário da Fátima uma preciosa Cruz Peitoral de Sua Santidade o Papa João XXIII.

O precioso presente foi entregue no Paço Episcopal de Leiria pelo Rev. Dr. Américo de Oliveira, ao Serviço da Secção Portuguesa da Secretaria de Estado do Vaticano.

Trata-se de uma rica Cruz de ouro que o Papa João XXIII adquiriu quando Nuncio no Oriente e ficará a figurar no Museu Mariano do Santuário da Cova da Iria.

BÊNÇÃO PARA O PESSOAL DO SANTUÁRIO

Com linda fotografia própria, o Santo Padre Papa Paulo VI enviou recentemente uma bênção especial para Mons. Reitor, restante clero e todo o pessoal que trabalha no Santuário da Fátima.

Fátima, 13 de Agosto

PEREGRINAÇÕES

Estiveram várias peregrinações estrangeiras nas cerimónias do dia 13.

Tomaram parte nas cerimónias desta peregrinação milhares de peregrinos de diversas nações. Dentre as peregrinações organizadas notámos:

55 pessoas de diversas partes da Alemanha, dirigidas pelo P.º Hugo Greem, dos Missionários do Verbo Divino;

80 holandeses, dirigidos pelo P.º Bilo, dos Missionários Monfortinos, e na qual se encontrava o P.º Lucas Copray, director do jornal «De Stem van Fátima», (Voz da Fátima, em língua holandesa);

26 peregrinos de Viena de Áustria, tendo como assistente religioso o P.º Carlos Braunschwid;

81 belgas membros da peregrinação interparoquial de Bruxelas, conduzida pelo Abbé Stoffyn, Pároco de Woluwe, e ainda um outro grupo de 70 peregrinos belgas, que chegaram no dia 12, de avião, a Lisboa, organizado pelo P.º Heylen, Pároco de Massenhove;

Um grupo de estudantes do Liceu de Draguignan (Var) França, com o capelão do Liceu;

O P.º A. Herijgens, missionário lazarista de Taipé, Formosa;

60 pessoas de Valência e Madrid, organizadas pelo P.º Rafael Ochando;

Um grupo de 45 pessoas de Roma e da Sicília, dirigido pelo P.º Oduardo Celsi, de Messina;

Grupo de ingleses organizados por Harold Igham—30 elementos;

Grupo de 50 italianos naturais de Milão, pertencentes ao «Motte di Luino»;

Grupo de 18 ingleses;

Grupo de 30 ingleses, pertencentes ao «Ecclesia Travel»;

Colégio americano, com 30 elementos vindos de Fontbonne;

Grupo de 30 belgas residentes na América, organizado pelo Rev. P.º de Bergehe «Pro Maria Committee»;

2 grupos de espanhóis compostos de 75 pessoas ao todo;

1 grupo de 35 franceses, por organização do P.º Girard;

Grupo de 42 franceses, pertencentes ao movimento «Pax Christi»; chegada a 11, partida a 13;

Grupo de 79 alemãs, por intermédio dos Padres Monfortinos do Sarre, pertencentes ao Marianischer Sekretariat (Taubenstrasse, 12; chegada a 10, par-

tida a 15;

Grupo de 20 pessoas irlandesas, vindas por organização de Mc. O'riordon, encarregado do Exército Azul na Irlanda.

Grupo de 35 italianos, organizado pelo «Comitato Pellegrinaggi Marianni», Roma.

Além de muitos outros peregrinos do Brasil, Canadá, América, Inglaterra, etc..

SERVIÇO DE ESTATÍSTICA

Admissão de doentes — 213

Inscrição médica (os que receberam bênção) — 138.

Internados — 31.

Serviços de emergência — 4 homens, 2 mulheres e 2 crianças.

Lava-pés — 1.505 pessoas.

Tratamentos nos postos médicos — 272.

Tratamentos no consultório — 189.

Confissões — Cripta A — 2.045 homens e 1.937 mulheres.

Confissões de estrangeiros — 69 (franceses, ingleses, espanhóis, belgas, anglo-portugueses e franco-portugueses).

Casos de assistência a estrangeiros — 30.

Objectos achados — 40.

BISPO DA LETÓNIA

Esteve presente nas cerimónias e celebrou a missa da comunhão geral, Mons. Boleslau Sloskans, Bispo titular de Cillio, antigo Administrador Apostólico dos católicos das dioceses de Minsk e de Mohilev, na Rússia.

Este Prelado, que nasceu em Sterniene, na Letónia, em 31 de Agosto de 1893, fez os seus estudos no Seminário de S. Petersburgo, e foi ordenado sacerdote em 21 de Janeiro de 1917, foi consagrado bispo secretamente, em Moscovo, no dia 13 de Agosto de 1926 e nomeado para as dioceses acima indicadas.

Descoberto, foi preso pelas autoridades comunistas soviéticas que o mandaram para a Sibéria. Esteve em 17 prisões russas. Conseguiu, porém, voltar à sua terra natal e, durante a segunda guerra mundial, foi feito prisioneiro pelas tropas alemãs, deportado para a Alemanha em 1944, e internado num campo de concentração.

Libertado em 1947, exilou-se na Bélgica onde a Santa Sé o nomeou Visitador Apostólico para os fiéis russos e branco-russos. Actualmente reside na Abadia de Monte-César, na Bélgica.